SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

A IMPORTÂNCIA DAS SEMENTES CRIOULAS NA AGROBIODIVERSIDADE, CULTURA E NA SOCIOECONOMIA

Sara Wellyka Barros da Silva[1], aluna do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas Campus Palmeira dos índios; professora e orientadora: Taline Cristina da silva curso de ciências biológicas, taline.cristina@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: sara.silva2025@alunos.uneal.edu.br.

As sementes crioulas constituem um patrimônio genético, biológico e cultural conservado por agricultores familiares ao longo de gerações, sendo fundamentais para a manutenção da diversidade agrícola, da soberania alimentar e dos saberes tradicionais. Diferentemente das sementes comerciais, as variedades crioulas são adaptadas às condições climáticas e ao solo de cada território, resultado de um processo contínuo de seleção, troca e cultivo conduzido por comunidades camponesas o que as torna essenciais para sistemas produtivos mais resistentes diante das mudanças climáticas e da perda de biodiversidade agrícola. Nesse cenário, os guardiões e guardiãs de sementes exercem papel central, atuando na conservação, multiplicação e circulação desse patrimônio dentro das redes comunitárias, muitas vezes sustentadas por laços de parentesco, vizinhança e confiança mútua construídos ao longo de anos de convivência no território. Este estudo tem como objetivo compreender a importância das sementes crioulas para a conservação da agrobiodiversidade, da cultura local e para o fortalecimento da agricultura familiar, por meio do mapeamento da rede de guardiões de sementes crioulas do Sítio Mendes, município de Estrela de Alagoas. Busca-se, especialmente, identificar os agricultores envolvidos nessa prática, reconhecer as espécies e variedades conservadas e compreender como se organizam as trocas de sementes entre as famílias da comunidade. Pretende-se ainda investigar como o conhecimento sobre as sementes crioulas é transmitido entre gerações e qual o papel das mulheres nesse processo, uma vez que, em muitas comunidades rurais, são elas as principais responsáveis pela guarda e pelo cuidado das sementes. Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial, os dados ainda serão coletados e analisados, não havendo resultados consolidados por agora. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com agricultores familiares vinculados ao Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), observação direta das práticas de cultivo e armazenamento, além do mapeamento das redes de conservação e

troca de sementes na comunidade. Os dados quantitativos serão organizados em tabelas e gráficos, permitindo visualizar a quantidade e a diversidade de espécies preservadas, enquanto os dados qualitativos, obtidos por meio das entrevistas e da observação, serão submetidos à análise temática, possibilitando compreender as relações entre os fatores sociais, culturais, econômicos e ambientais envolvidos na conservação das sementes. Como resultados esperados, pretende-se identificar os guardiões de sementes da comunidade, reconhecer as espécies preservadas e compreender a dinâmica das redes de troca, demonstrando a contribuição dessas práticas para a conservação da diversidade genética agrícola, o fortalecimento da agricultura familiar e a valorização dos saberes tradicionais. Espera-se também evidenciar de que forma a manutenção dessas sementes contribui para a segurança e a soberania alimentar das famílias envolvidas, reduzindo a dependência de insumos externos e fortalecendo a autonomia produtiva das comunidades camponesas.
Por fim, espera-se que esta pesquisa amplie o conhecimento científico sobre as sementes crioulas, auxiliando ações de conservação do patrimônio genético agrícola e incentivando a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, à valorização da agricultura familiar e à proteção dos conhecimentos tradicionais das comunidades camponesas de Alagoas, reconhecendo o protagonismo dessas populações na construção de alternativas para a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Agroecologia. Etnobiologia. Extensão agrária. Ecologia social. Equilíbrio ecológico.